

Reforma Previdenciária, não pode ser aprovada sem discussão com os Servidores

Carta das Entidades Representativas dos Servidores Públicos Municipais de Londrina aos Vereadores

No dia 8 de dezembro, foi votado pelos vereadores da Câmara de Londrina, a admissibilidade os quatro projetos de Lei da Reforma da Previdência do servidor público. Por isso, a AAPML, o SINDSERV e o Conselho Administrativo da CAAPSML protocolou neste mesmo dia, a seguinte carta:

“O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Londrina (SINDSERV), Conselho Administrativo da CAAPSML, Associação dos Aposentados da Prefeitura de Londrina (AAPML), abaixo listadas, eleitas democraticamente pelos servidores, entendem que há necessidade de uma Reforma da Previdência Municipal, porém, não da maneira que está sendo enviada a esta egrégia Casa Legislativa.

É imprescindível que um assunto tão relevante e que irá impactar a vida de aproximadamente 13 mil Servidores Municipais, que também contribuem com seus tributos, enquanto munícipes não deve ser discutido em curto período de tempo, sem discussão com as Entidades representativas, não passando pela análise do Conselho Administrativo da CAAPSML, conforme Lei 11.348/2011 em seu artigo 143 inciso IV.

Considerando também que na Lei Orgânica do Município em seu artigo 29 parágrafo 5º estabelece: “§ 5º Os projetos de lei referentes a Códigos, Estatutos, Planos e de Emenda à Lei Orgânica deverão ser

encaminhados à Câmara Municipal no mínimo 90 dias antes dos seus períodos de recesso e, em caso contrário, somente serão recebidos e admitidos para tramitação mediante aprovação de 2/3 dos membros da Câmara”.

Sabemos da experiência da atual legislatura dos senhores vereadores, sendo assim, solicitamos que votem pela NÃO admissibilidade destes PL’s, oportunizando a discussão destes.

Ressaltando que já foram discutidas, várias vezes, na Câmara de Vereadores, projetos que envolviam a situação da CAAPSML, inclusive sendo argumento do executivo para aprovação da Planta genérica de valores. O atual prefeito Marcelo Belinati, teve quatro anos para apresentar proposta, porém envia projetos tão impactantes em menos de 15 dias de finalização dos trabalhos do legislativo, deixando a categoria apreensiva e temerária.

As Entidades reforçam que a CAAPSML necessita de busca de solução, porém que seja feita em consonância com os Servidores e seus representantes, dentro de tempo hábil, baseado em estudo atuarial de que tais medidas apresentadas realmente trarão solução para o déficit atuarial e financeiro, ao longo dos anos, para que este assunto não volte a ser objeto de discussão.

Solicitamos que este ofício seja anexado em todos os PL's referentes à reforma previdenciária da CAAPSML”.

Transmissão ao vivo sobre a emenda constitucional

Para debater a emenda constitucional encaminhada pelo Prefeito Marcelo Belinati à Câmara de Vereadores, através do Projeto de Lei nº160

A AAPML foi representada pela presidente da AAPML, Enelice Alves da Silva na live em que o SINDSERV promoveu no dia 10 de dezembro, para debater a emenda constitucional encaminhada pelo Prefeito Marcelo Belinati à Câmara de Vereadores, através do Projeto de Lei nº 160.

De acordo com a Enelice, é de extrema importância a participação dos servidores públicos. “E que estejam em unidade, juntos com a mesma ideia e interessados em conhecer sobre esse projeto de lei que irá impactar muito a vida do servidor”

O início dos trabalhos da comissão para elaborar a proposta se deu no dia 22 de outubro de 2020, segundo a presidente do Conselho da CAAPSML,

Reunião com executivo para discutir sobre o PL

Foram apresentadas propostas que não teriam impacto significativo na proposta do Executivo, mas que prejudicaria a vida do servidor

A presidente da AAPML, Enelice Alves, o Presidente do Sindserv, Marcelo Urbaneja e a Presidente do Conselho, Rosângela Cebuski, se reuniram no dia 12 de dezembro, no Gabinete, com o Prefeito de Londrina, Marcelo Belinati e sua equipe, para discutir o PL, proposto pelo Executivo, para a Reforma da Previdência do funcionalismo municipal.

Foram apresentadas propostas que não teriam impacto significativo na proposta do Executivo, mas que prejudicaria diretamente a vida do servidor e de suas famílias. Como a pensão vitalícia apenas para quem tem o mínimo de 45 anos e está casado há 25 anos ininterruptos, a aposentadoria por invalidez apenas quando o acidente for relacionado à trabalho, entre outros.

Também foi apresentada as alíquotas propostas no PL. As Entidades informaram que no mínimo, estas, deveriam ser progressivas, no qual a cobrança seja escalonada em faixas salariais, não sobrecarregando aqueles

Rosângela Cebuski. Ela ainda disse que o projeto de Lei nº159, acaba com o plano de saúde, e que o servidor além de sofrer com todas essas penalidades da Previdência e com a questão da pensão, nesse projeto de lei, também é retirado o subsídio dos 4% e o teto da CAAPSML, que beneficia os servidores que ganham menos e que serão prejudicados com o projeto de Lei nº160

Também participaram da live, além do presidente do SINDSERV, Marcelo Urbaneja e da Enelice Alves, o Advogado Previdenciário Dr. Paul Junger Kelter, o vereador, Amauri Cardoso e a presidente do Conselho Administrativo da CAAPSML, Rosângela Cebuski.

que ganham menos.

A Presidente do Conselho, Rosângela Cebuski explicou sobre a situação do Plano de Saúde da CAAPSML e o Prefeito pediu para que o mesmo seja encaminhado escrito ao executivo. O Prefeito se mostrou disposto a estudar as problemáticas apontadas pelo grupo e uma nova reunião será agendada para o início da semana do dia 14 de dezembro (até o fechamento desta edição, ainda não havia sido agendada).



Abaixo-assinado contra o encaminhamento do projeto Reforma da Previdência

O projeto foi encaminhado para a Câmara dos Vereadores de Londrina no dia 8 de dezembro de 2020

Na Associação dos Aposentados da Prefeitura de Londrina, os servidores públicos (ativos, aposentados e pensionistas) puderam participar do abaixo-assinado contra o encaminhamento direto do projeto Reforma da Previdência, que aconteceu sem a análise do Conselho Administrativo da CAAPSML, a participação do SINDSERV que representa a categoria e também da AAPML, sendo assim, não cumprindo a Lei nº 11348/2011, artigo

143, inciso IV. O projeto foi encaminhado para a Câmara dos Vereadores de Londrina no dia 8 de dezembro de 2020.

O abaixo-assinado ficou disponível do dia 10 ao dia 14 de dezembro na sede da Associação. Aproximadamente 150 servidores aposentados, ativos e pensionistas assinaram o abaixo-assinado (até o fechamento desta edição), que será protocolado na Câmara de Vereadores de Londrina.

Aposentado relata história da construção do Moringão

Contextualizada a história. O engenheiro aposentado Rudolfo Horner, escreveu um pouco sobre alguns acontecimentos 'internos'

Ginásio de Esportes Darcy Cortês, mais conhecido como 'Moringão', começou a ser construído no primeiro ano da administração do ex-prefeito Dalton Fonseca Paranaçu (em memória), em 1969, e foi inaugurado no dia 1 de outubro de 1972.

Em uma matéria para a Folha de Londrina em 2002, Dalton Paranaçu disse “Eu tinha de cumprir um compromisso assumido com o esporte da cidade, que utilizava apenas o 'colossinho' (na atual Unifil). Nunca imaginei que hoje o Moringão representasse tanto para a cidade e pudesse beneficiar o esporte, a cultura e a religião”.

Contextualizada a história. O engenheiro aposentado Rudolfo Horner, escreveu um pouco sobre alguns acontecimentos 'internos'. Segundo ele, o 'Moringão', era promessa de campanha e talvez por isso sofresse feroz oposição. “Tantas que agora, em que está na enésima reforma, talvez seja interessante contar algumas dessas 'birras’”, afirmou.

Para começar, o prefeito não queria pagar o valor pedido pelo proprietário para a área; ou não tinha a quantia. Então, pediu ao governador para considerar o terreno como de utilidade pública do Estado, por ser anexo a um colégio estadual. Mas, como o terreno situava-se em área prevista como “Cultural Esportiva”, recém homologada pelo Plano Diretor, estava justificado. Tanto que o arquiteto Léo de Judá Barbosa, responsável pelo projeto, já acrescentou a previsão para construção do teatro, outra reivindicação forte na época.

Lamentavelmente essa área prevista para o teatro, a oposição na administração seguinte, foi liberada para construção de um supermercado. O projeto tinha inovações na estrutura. A cobertura da quadra seria feita com “argamassa armada”, técnica que estava em uso na Europa e que no Brasil tinha especialistas na Escola de Engenharia de São Carlos, onde um professor foi consultado. Porém os prazos políticos e a falta de interesse das construtoras locais em desenvolver a inovação técnica, forçou a mudança radical do projeto.

Nesse meio tempo, fez –se a terraplenagem e construção das arquibancadas. Então, surgiu a discussão sobre a capacidade do Ginásio, para deleite da oposição que naturalmente alimentou a polêmica. Foi necessário a intervenção do prefeito, que decretou que a capacidade seria averiguada no dia da inauguração.

Decidido pela estrutura metálica, o arquiteto não queria vigas de grande porte, normal devido ao grande vão livre. Adotou-se então um tipo de estrutura denominada “espacial”, que também era inovação na época, pois para seu cálculo era necessário o uso do computador, que também era uma novidade. Montada em apoios provisórios sobre as arquibancadas, essa placa formada, com 84x84 metros, ou 7.056 metros quadrados e mais de 200 toneladas, tinha que ser elevada para a sua posição final. Essa ação sempre é crítica e traz apreensão. Quando se fazia os preparativos surgiu uma notícia terrível: Uma estrutura idêntica, gêmea, ruirá em uma construção próximo a

Porto Alegre, município do Rio Grande do Sul.

Arquiteto e engenheiro partiram em um fusca para Porto Alegre. Quinze horas de viagem, sem interrupção, em busca de informações técnicas. Consultaram professores da Escola de Engenharia da capital gaúcha, que conheciam o problema, e deram informações tranquilizadoras.

De volta, adotou-se as providências adequadas e ao fim de um dia de ação coordenada e exata de máquinas e homens, pôs-se no apoio definitivo a estrutura, que com sua forma em “V” era bastante significativa. Esses episódios de apreensão, felizmente não foram percebidos pela oposição. Houve sim, admiração por um estrutura com quase um quarteirão de área ter apenas quatro apoios. Com a estrutura feita, a construção das pirâmides nas quatro extremidades, projetadas com o objetivo de não parecer um chapéu de abas caídas, reanimou os mexicanos. Interpretou-se como reforço para o telhado não desabar. Na verdade, o vértice das pirâmides, ocas, distam vários centímetros da estrutura.

A construção da quadra foi feita com base em chapas de Eucatex frigorífico e barrotes de peroba para fixação do piso de ipê, de modo a possibilitar o pique uniforme da bola. As bordas da quadra foram projetadas com sistema de escoamento de água de lavagem do estádio, de forma a não encharcar a base e não prejudicar a madeira.

A oposição continuou na sua luta incansável para impedir a conclusão da obra que se tornaria símbolo da administração. A necessidade de recursos adicionais para complementações, construção de cabines de rádio e TV em número maior do que o previsto, por exemplo, obrigava a malabarismos com a Câmara de Vereadores para se obter recursos.

O prédio anexo, voltado para o vale do Leme tem um total de 2.500 metros quadrados. O projeto tem um térreo, projetado para administração, um segundo andar para alojamento de até 180 atletas e terceiro pavimento previsto para lazer e reunião do público. Com a quadra de 7.056 metros quadrados, a obra tem um total de 9.556 metros quadrados. As indefinições durante a obra, os percalços e mais os obstáculos interpostos, prolongaram a execução dessa necessária arena de esportes, e salão de festas da comunidade. Dois anos depois de iniciado, em 6 de outubro de 1972 foi inaugurado com uma festa simples mas de grande afluência da população.

Surpreendeu o discurso do prefeito que simplesmente disse: - Atenção, Londrina! Esse ginásio de esportes é seu! Cuide bem dele. Um Abraço. Apesar desse pedido, nos anos seguintes continuou a má vontade da oposição política - com o Moringão. Houve um estranho desarranjo no sistema de som destruindo-o. Negligência com o escoamento de água pluvial nas ruas circundantes permitindo a inundação da valiosa quadra de esportes. Houve até liberação de motocross no interior com colocação de monturos de terra sobre a quadra. Mais recentemente, houve o absurdo de alterarem a forma da quadra, deformando o projeto original.

Telefone Úteis

POLÍCIA MILITAR: 190/181
POLÍCIA CIVIL: 197/147
GUARDA MUNICIPAL: 153
DELEGACIA CENTRAL: 3322-2000
DELEGACIA DA MULHER: (43) 3322-1633
BOMBEIROS/ SIATE: 193
SAMU: 192
SEMA: (43) 3372- 4770
CÂMARA DE VEREADORES: (43) 3374-1300
CENTRO DE VALORIZAÇÃO DE VIDA: 141 / (43) 3356-4111
CONSELHO TUTELAR: (43) 3378-0374
COPEL/ACIDENTES: 0800-5100116 / 181
CORREIOS: (43) 3377-3501
DETRAN: 0800 - 6437373
FÓRUM: (43) 3371-3124
INFORMAÇÕES TELEFÔNICAS (TARIFADO): 102
INSTITUTO MÉDICO LEGAL (IML): (43) 3357-0404
JUSTIÇA ELEITORAL: 148
PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA: (43) 3372-4000
PROCON: 151
RECEITA FEDERAL: (43) 3294-8000
SANEPAR: 115
TERMINAL RODOVIÁRIO: (43) 3372-1800
TERMINAL URBANO: (43) 3356-5252
ALCOÓLICOS ANÔNIMOS: (43) 3326-3224
CAAPSML: (43) 3376-2531
INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ (IAP): (43) 3373-8700
DEFESA CIVIL: 199
OUIDORIA DE LONDRINA: 162

EXPEDIENTE NOTÍCIAS DA AAPML

Rua Kozen Igue, 270
 Jd. Granville. CEP: 86047-220
 (43) 3342 2435 / 99131 8546

Jornalista responsável: Thalita Alves da Silva
 Registro profissional: 0010938/PR
Diagramação: Thalita A. da Silva
Impressão: Grafipress
Tiragem: 1.000 publicações
Presidente: Enelice Alves da Silva
Vice Presidente: Carmen Baccaro
Secretária: Amélia Magrinelli
Vice Secretário: Maria Eliza Adames Castanha
Tesoureiro: Milton Ciriaco
Vice Tesoureira: Mirian Ferreira
Diretor de Patrimônio: Henrique Marigo
Vice Diretor de Patrimônio: Deusimar Leite Farias
Diretora Social: Olívia Oricolli
Vice Diretora Social: Irma Sueli Oricolli
Diretora de Esportes: Maria Inês Burgo

Horário de funcionamento da Associação

A AAPML estará fechada para o Natal nos dias 24, 25, 26 e 27 e retornará as atividades no dia 28 de dezembro, segunda-feira, após às 13h30. No Ano Novo, as dependências da Associação não estarão funcionando nos

dias 31 de dezembro, 01, 02 e 03 de janeiro e retornará com as atividades no dia 4, segunda-feira, a partir das 13h30. Agradecemos a compreensão e desejamos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

Regras de utilização devido a pandemia

Informamos que de acordo com o Decreto Estadual nº 6294/2020, está proibida a realização de confraternizações e eventos presenciais que causem aglomerações de grupos com mais de 10 pessoas, excluídos

da contagem, crianças de até 14 anos. Portanto, a utilização dos salões e das churrasqueiras, fica limitado ao número máximo de 10 pessoas. O associado deve informar com antecedência e fazer a reserva na secretaria da AAPML.

ESPAÇO DO APOSENTADO

Final 2020 e 2021 recomeço

Escrito por Oléia Oricolli, professora aposentada

As informações nos são dadas diuturnamente, mas não o conhecimento, sobre a saúde, e só informações nos trazem equívocos que nos maltratam desnecessariamente. A prioridade que no começo era humanista e o pensamento era salvar vidas, perdeu a relevância e hoje a prioridade é fazer planilhas e ver os custos dentro de um programa de quase Eugênia disfarçado de bondade, esquecendo que o que vale para todos, é a luta pela vida a qualquer custo.

Embora nesse Natal não haja beijos, abraços, afagos perdura o afeto que nos faz acreditar em um ano melhor. E nessa crença, em nossos olhos cansados brilha a esperança e a fé, e a certeza de que colheremos os melhores frutos que plantamos em silêncio e regamos muitas vezes até com lágrimas.

- Que a estrela do Natal, que é Jesus, seja nossa luz e nos indique o caminho do recomeço.

ACONTECEU NA AAPML

Debate com os candidatos à prefeito de Londrina

O assunto discutido foi a situação atual da CAAPSML e a Reforma Previdenciária municipal

A AAPML realizou no dia 5 de novembro, um debate com os candidatos a prefeito de Londrina. O assunto discutido foi a situação atual da CAAPSML e a Reforma Previdenciária. O debate com os candidatos foi realizado com o objetivo de conhecer o perfil de cada candidato e o que eles pensam do servidor público de Londrina, além do seu conhecimento referente a CAAPSML. “Queríamos saber também sobre o compromisso com a situação em que a Caixa de Assistência se encontra”, disse a presidente da AAPML, Enelice.

sobre a necessidade de a Prefeitura fazer os aportes e que a falta deles ajudou a descapitalização do fundo.

Compareceram os candidatos Barbosa Neto, Emerson Petriv (Boca Aberta), Márcio Sanches, Carlos Scalassara, Júnior Santos Rosa, Márcio Stamm, Tiago Amaral, Delegado Anguila e Álvaro Loureiro. O atual prefeito Marcelo Belinati, protocolou a justificativa de sua ausência.

Para finalizar o debate, foi colocado à disposição dos candidatos à prefeito, um termo de compromisso com a CAAPSML e com os servidores. Todos os presentes assinaram e o termo também foi encaminhado ao atual prefeito de Londrina, Marcelo Belinati.



Reunião com o superintendente da CAAPSML

A reunião foi para discutir a respeito da Reforma Previdenciária e a alienação dos terrenos da CAAPMSL

No dia 26 de novembro, foi realizada uma reunião sobre a CAAPSML, com o superintendente da CAAPSML, Marco Baccarin. Estiveram presentes, a presidente da AAPML, Enelice Alves; o tesoureiro, Milton Ciriaco; a secretaria, Amélia Magrinelli; a vice-secretária, Elisa Adames Castanha; a representante do SINDSERV, Giovanna Crosxiati e a professora aposentada Márcia Donato Felicidade. O intuito da reunião foi a discussão a respeito da Reforma Previdenciária e a alienação dos terrenos da CAAPMSL.

A presidente da AAPML, disse que o superintendente Marco Baccarin, fez um relato a respeito da situação da CAAPSML e sobre as propostas do executivo da Reforma da Previdência. Disse ainda, que era necessária para resolver a situação em que a CAAPSML se encontra. “O superintendente deixou claro que isso é uma prerrogativa do executivo, que isso é resultado de um estudo com uma comissão formada por servidores de carreira e técnicos, instituída pelo Prefeito”.

ACONTECEU NA AAPML

Bate papo com os eleitos à vereadores de Londrina

O assunto abordado foi a situação atual da Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina

No dia 1 de dezembro, a AAPML promoveu um bate papo com os vereadores eleitos para a Câmara Municipal de Londrina. O assunto abordado pela presidente, Enelice Alves; presidente do Sindserv, Marcelo Urbaneja e pela presidente do Conselho Administrativo da CAAPSML, Rosângela Cebulski, foi a situação atual da Caixa de Assistência.

Para a presidente da AAPML, Enelice Alves é de extrema importância o bate papo com os novos eleitos à Vereadores da cidade, para mostrá-los os desafios para resolver o impasse que se encontra a CAAPSM e abrir uma discussão a respeito disso. “Com a renovação na legislatura dos próximos anos, nós da Associação, o SINDSERV e o Conselho Administrativo da CAAPSML, entendemos que deveríamos conversar com eles e expor dados”, disse.

Estiveram presentes os vereadores: Lu Oliveira, Deivid Wisley, Mara Boca Aberta, Lenir Assis, Eduardo Tominaga, Giovane Matos, Beto Cambará e Sônia Gimenez. O vereador Ailton Nantes estava representado pela sua assessora Juliana e o vereador Emanuel Gomes esteve presente para justificar a sua não permanência.



Reunião com o Sindicato dos Servidores Municipais

Para discutir as propostas da Reforma Previdenciária do município, que será encaminhado à Câmara de Vereadores, pelo executivo

A presidente da AAPML, Enelice Alves, compareceu no dia 2 de dezembro ao SINDSERV, em uma reunião com o presidente do Sindicato, Marcelo Urbaneja, também esteve presente a presidente do Conselho Administrativo da CAAPSML, Rôsangela Cebulski, para discutir as propostas da Reforma Previdenciária do município de Londrina, que será encaminhado à Câmara de Vereadores, pelo executivo Municipal.

reunião, estabelecer um contato com o prefeito Marcelo Belinati, com o objetivo de pedir mais tempo para conhecer a proposta, considerando a complexidade da mesma”, afirmou.

De acordo com a presidente da AAPML, Enelice Alves, a reunião era para conhecimento da proposta que o Sindserv havia recebido do executivo, fazer uma análise e estabelecer algumas estratégias de discussões a respeito da mesma. “Decidimos nesta

Também estiveram presentes o Advogado Previdenciário Dr. Paul Junger Kelter e a membro do Conselho Administrativo da CAAPSML, Ana Cristina Pialarice, para definir as ações. Não foi possível agendar reunião com o Prefeito Marcelo Belinati, pois foram informados pelo seu gabinete, que o mesmo estaria em uma viagem à Curitiba.



Créditos: SINDSERV

Presidente da AAPML participa de Live realizada pelo Sindserv

A live é para informar os servidores do que realmente está acontecendo, e esclarecer alguns pontos dessa proposta e da alienação dos terrenos

A transmissão ao vivo realizada pelo SINDSERV, que aconteceu no dia 4 de dezembro, contou com a presença da presidente da AAPML, Enelice Alves, do presidente do Sindicato, Marcelo Urbaneja, a Presidente do Conselho Administrativo da CAAPSML, Rosângela Cebulski e o vereador, Amauri Cardoso, para discutir a proposta de Reforma Previdenciária do funcionalismo municipal.

Foi decidido promover uma transmissão ao vivo para informar os servidores do que realmente está acontecendo. Além de esclarecer alguns pontos dessa proposta e da alienação dos terrenos da CAAPSML.

Como o SINDSERV, o Conselho da CAAPSML e a AAPML estão unidos nessa 'luta' para entender a proposta da Reforma da Previdência, que o prefeito Marcelo Belinati encaminhou para a Câmara dos Vereadores.

“A alienação dos terrenos e a proposta da previdência da CAAPSML, tem que acontecer, porém com discussão, mas não resolve o déficit da previdência. O passo a passo que essas três entidades estão percorrendo, é para na verdade, defender e garantir nessa proposta os direitos dos servidores”, encerrou Enelice, presidente da AAPML.

AAPML se reúne com o prefeito Marcelo Belinati

Para discutir a proposta de Reforma Previdenciária dos Servidores Municipais de Londrina

A Presidente da Associação dos Servidores Aposentados de Londrina, Enelice Alves, o Presidente do Sindserv, Marcelo Urbaneja e a Presidente do Conselho Administrativo da CAAPSML, Rosângela Cebulski, reuniram-se com o prefeito de Londrina, Marcelo Belinati, no dia 6 de dezembro (domingo), para discutir a proposta de Reforma Previdenciária dos Servidores Municipais de Londrina.

não irá esperar para encaminhar o projeto, pois o Prefeito entende que essa Câmara de Vereadores está apta e acompanhou durante quatro anos esse assunto.

Foram discutidos sobre o tempo de serviço, idade para se aposentar, pensão por morte; os aportes que deveriam ter sido feitos conforme a previsão da lei. Também foi lembrado os "Trens da alegria" dentro da prefeitura, não eram avaliados pelo atuário da CAAPSML. E por fim, foi sugerido a criação de lista tríplice para o cargo de superintendente da CAAPSML.

“Além disso, tem o entendimento que essa reforma previdenciária irá resolver o déficit da CAAPSML. O Prefeito colocou-se à disposição para ouvir uma contraproposta, no entanto, não abre mão de enviar o projeto para a câmara. Disse ainda que depende do aval dos vereadores para conseguir a certidão negativa para receber os recursos destinados à cidade”, disse Enelice.

De acordo com a presidente da AAPML, Enelice Alves, foi solicitado ao executivo mais prazo para sugerir algumas alterações na proposta, antes desta ser encaminhada à Câmara, mas foram informados pelo Prefeito, de que



FALECIMENTOS

Nota de pesar. É com muito pesar que informamos o falecimento dos nossos associados. Deixamos os nossos mais sinceros pêsames aos familiares e amigos: Antônio José Callero - 29 de outubro; Fábio Taccola - 31 de outubro e Maria Ignez Fernandes Sisti - 20 de novembro.